

REFLEXÃO DIÁRIA. 29 de outubro. 30º

Domingo do Tempo Comum: Êxodo 22,20-26; Sl 17(18); 1 Tessalonicenses 1,5-10; Mt 22,34-40.

Nos voltamos ao Senhor, hoje, de todo o nosso coração, e lhe pedimos para que aumente em nós a fé, a esperança e a caridade. Somente por essas virtudes cresceremos em santidade diante do Senhor comprovando sua misericórdia e compaixão.

O Senhor sempre nos ouve quando, junto de nossa prece sobem até ele o bem de nossas obras e a justiça com a qual nos esforçamos para sermos dignos da filiação divina: preservarmo-nos de fazermos o mal; socorrer os necessitados representados na primeira leitura pelas viúvas e pelos órfãos; não usar nossos bens com usura; não nos apossarmos dos bens alheios indevidamente... são obras que por si sós, não nos podem salvar, mas se realizadas com fé, movem a misericórdia do coração de Deus a nosso favor.

Viver e agir assim é confirmar nosso amor ao Senhor, o quanto Nele confiamos como nosso rochedo, nosso abrigo, escudo e proteção, e nossa força.

Essa prática do Antigo Testamento foi restaurada pelas ações do Senhor Jesus, que nos apresentou, definitivamente, a maneira correta de nosso proceder. Nossos corações são forjados pela Palavra que nos alegra no Espírito, fazendo-nos suportar inúmeras tribulações. Seguindo o exemplo do Cristo, seremos também modelos para aqueles que, ainda não conhecendo o Cristo, o conhecerão através de nós. Este é o Deus verdadeiro que permanecendo entre nós nos torna dignos do testemunho da fé.

Não podemos duvidar em momento nenhum: o maior mandamento da Lei de Deus é amar a Deus de todo o coração, de toda a alma e de todo entendimento, e ao próximo com a si mesmo. Amor a Deus e aos irmãos, eis a verdadeira religião!!! Tudo, absolutamente tudo se resume nisto. O amor a Deus sem o amor aos irmãos torna-se espiritualidade subjetivada, egoísta e inconsequente. O amor aos irmãos sem o amor a Deus, torna-se ideológica, politizada, altruísmo desalmado e enganador. O verdadeiro amor é via de mão dupla: de Deus aos irmãos e dos irmãos a Deus.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

Esforço-me para unir fé e vida, religião e caridade, conversão e compromisso?

ORAÇÃO: Ó Deus, Trindade Santa e Deus de toda consolação, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos sempre amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva